



Bibliography of Language Testing and Assessment in the Latin American Context

Eng, Po, Span

**Volume 1
1985 – 2023**

Editorial Board

Volume	Years	Editors
1	1985 – 2023	Gladys Quevedo-Camargo Camilo Ramos-Gálvez

If you are interested in adding a resource to the bibliography, please submit your entry here: [Submit](#)

We welcome entries for work that has been published in English, Portuguese or Spanish.

Questions about the bibliography may be directed to LAALTA: info@laalta.website

Table of contents
Bibliography by Alphabet

A	4
B	5
C	7
D	10
E	11
F	12
G	14
H	16
I	17
J	17
K	17
L	18
M	19
N	21
Ñ	21
O	21
P	21
Q	23
R	24
S	26
T	29
U	30
V	30
W	30
X	31
Y	31
Z	31

A

- Abeledo, M. O. L., Fortes, M. S., Garcez, P. M., & Schlatter, M. (2014). Uma compreensão etnometodológica de aprendizagem e proficiência em língua adicional. *Trab. Ling. Aplic.*, 53(1), 133-144. <https://doi.org/10.1590/S0103-18132014000100007>
- Agudelo, S. (2018). Errores y causas: Usos de ser y estar en estudiantes francófonos de ELE. *Forma y Función*, 31(2), 93-128. <https://doi.org/10.15446/fyf.v31n2.74658>
- Alegría Fernández, M. S. & Lugo Martínez, I.B. (2018). Dale valor a tu español: El Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española (SIELE). *Decires: Revista del Centro de Enseñanza para Extranjeros*, 18(22), 27-38. <https://doi.org/10.1002/tesq.3039>
- Alfaro Alpizar, J., Elizondo González, J. F., & Valdelomar Miranda, N. (2019). Peer assessment: A complementary tool to promote students' autonomy. *Revista de Lenguas Modernas*, 30, 115-131.
- Alfonso Martínez, B. (2011). *La Evaluación de las Lenguas: Garantías e Limitaciones*. Editorial Octaedro.
- Almazán, J. T. (2018). An interview on assessment with Randall Davis. *Mextesol Journal*, 42(2), 1-3.
- Almeida, V. B. (2009). Pausas preenchidas e domínios prosódicos: Evidências para a validação do descritor fluência em um teste de proficiência oral em língua estrangeira. *ALFA: Revista de Linguística*, 53(1), 167-193.
- Almeida, V. B. (2015). Precisão e complexidade gramatical na entrevista de proficiência oral em língua estrangeira. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* 15(3), 657-680. <https://doi.org/10.1590/1984-639820156294>
- Alvarado, R. E. M., Russell, V. S. M., & Mihoevic, D. P. V. (2019). Washback of a standardized test on secondary school EFL teachers. *Lenguas Modernas*, 2019(53), 67-78.
- Alves, A. C.; Felice, M. I. V. (2012). Avaliação formativa: Estudo da coavaliação no ensino médio e superior. *Revista Intercâmbio*, 25, 190-201.
- Anchieta, P. P. (2017). O EPPL como instrumento de avaliação de proficiência para professores de língua estrangeira: Um processo de validação. *Revista do Gelne*, 19(1), 174-160. <https://doi.org/10.21680/1517-7874.2017v19n1id11099>
- Andrade Mayer, H. A. (2020). Dimensiones ética y técnica en la literacidad de evaluación de lenguas. *Mextesol Journal*, 44(1), 1-14.
- Andrade, A. A. C. de, Franca, I. A. P. L. da, Aragão, J. M. de A., & Simões, M. L. (2012). Gêneros textuais nos exames de língua inglesa do CEFET-PB: Um estudo de caso. *Prolingua*, 1(1), 56-66.
- Aranha, S., & Cavaçaro. S. M. S. (2015). Institutional integrated teletandem: What have we been learning about writing and peer feedback? *D.E.L.T.A.*, 31(3), 763-780. <https://doi.org/10.1590/0102-445039175922916369>

- Araya Garita, W. (2018). Conceptualización teórica del Examen de Diagnóstico de Inglés de la Escuela de Lenguas Modernas para estudiantes de primer ingreso a la UCR y sus resultados para los años 2015, 2016 y 2017. *Revista de Lenguas Modernas*, 28, 497-514.
- Arias Corrales, I., Castro Esquivel, L., & Chao Chao, K.-W. (2010). Diagnóstico del nivel de expresión oral estudiantil en dos escuelas del proyecto bilingüe francés-español. *Revista de Lenguas Modernas*, 13, 145-172.
- Arias Toro, C. I., & Maturana Patarroyo, L. M. (2009). Evaluación en lenguas extranjeras: discursos y prácticas. *Íkala*, 10(1), 63-91.
- Arias, C. I., Maturana, L. M., & Restrepo, M. I. (2012). Evaluación de los aprendizajes en lenguas extranjeras: hacia prácticas justas y democráticas. *Lenguaje*, 40(1), 99-126. <https://doi.org/10.25100/lenguaje.v40i1.4945>
- Aristizábal, F. G. (2017). A diagnostic study on teachers' beliefs and practices in foreign language assessment. *Ikala*, 23(1), 25-44. <https://doi.org/10.17533/udea.ikala.v23n01a04>
- Assis, J. A. (2019). Discursos de orientadores brasileiros e franceses no e sobre o feedback aos textos de seus mestrandos e doutorandos: Um olhar sobre critérios e expedientes em torno da apropriação da palavra de outrem na escrita acadêmica. *Revista Linguagem & Ensino*, 22(3), 533-553. <https://doi.org/10.15210/rle.v22i3.17142>
- Augusto López, A., & Janssen, G. (2010). Estudio de validación de la prueba de inglés de ECAES en Colombia. *Lenguaje*, 38(2), 423-448. <https://doi.org/10.25100/lenguaje.v38i2.4916>
- Ávila, A. P., & Marchezan, M. T. N. (2017). Crenças sobre avaliação da aprendizagem: o dizer de uma professora de espanhol da escola pública. *Línguas & letras*, 18, 144-163.
- Ávila, A. P., & Prochnow, A. L. C. (2015). A revista brasileira de linguística aplicada como espaço de divulgação e circulação de saberes sobre avaliação da aprendizagem no ensino de línguas. *Nonada*, 25, 171-185.
- Azeredo, L. A. S. (2013). Exames de proficiência em língua estrangeira pela ótica discursiva-psicanalítica. *Caminhos em Linguística Aplicada*, 8(1), 145-167.

B

- Baker, B. A., & Riches, C. (2018). The development of EFL examinations in Haiti: Collaboration and language assessment literacy development. *Language Testing*, 35(4), 557-581. <https://doi.org/10.1177/026553221771673>
- Barbirato, R. C., Cassoli, E., & Batocchi, L. (2010). A avaliação dentro de um planejamento temático baseado em tarefas: Uma experiência na escola pública. *Contexturas*, 16, 135-160.
- Barbosa, E. G., & Cunha, M. C. C. (2014). A avaliação de alunos no primeiro ano do ensino fundamental em língua inglesa: questões preliminares. *Domínios de lingu@gem*, 8(1), 520-540. <https://doi.org/10.14393/DL15-v8n1a2014-30>

- Barrios Ruiz, G., & Ambròs, A. (2023). Diseño y aplicación de una rúbrica de diagnóstico para la escritura creativa literaria en un grupo de estudiantes chilenos de secundaria. *Lenguaje Y Textos*, 57, 53-64. <https://doi.org/10.4995/lyt.2023.19474>
- Bastos, L. D. X. (1996). Avaliação: Uma proposta. *Trab. Ling. Apl.*, 27, 43-63.
- Batista, L. O. (2014). Crenças de professores recém-formados sobre a avaliação em língua estrangeira (inglês): Da elicitação à conscientização. *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, 12(1), 95-113. <https://doi.org/10.26512/rhla.v12i1.1229>
- Battistella, T. R., & Lima, M. S. (2015). A correção em língua estrangeira a partir de uma perspectiva sociocultural e as crenças de professores sobre o assunto. *RBLA*, 15(1), 281-302. <https://doi.org/10.1590/1984-639820155744>
- Bechara, S. F., Castro, V. S., & Doi, E. T. (1996). Inferência e leitura em língua estrangeira: Reflexões sobre uma questão de inglês do vestibular Unicamp 94. *Trab. Ling. Apl.*, 27, 25-33.
- Beltrán, J. (2016). Ignoring disadvantaged students: Caveats of the ELA Regents exam. *Teachers College Columbia University Working Papers in TESOL & Applied Linguistics*, 16(1), 38-45.
- Beltrán, J. (2016). The effects of visual input on scoring a speaking achievement test. *Teachers College Columbia University Working Papers in TESOL & Applied Linguistics*, 16(2), 1-23.
- Bezerra, M. A. (2003). Perfil real, perfil ideal do professor de língua – Avaliação do Exame Nacional de Letras. *Linguagem & Ensino*, 6(2), 81-105.
- Borges-Almeida, V., & Consolo, D. A. (2011). Testing oral proficiency: What does pronunciation tell us? *Ilha do Desterro*, 60, 247-275.
- Brito, C. C. de P. (2014). Representações discursivas do ‘evento-aula’: Escrita e avaliação no estágio supervisionado de língua inglesa. *Calidoscópio*, 12(3), 287-295.
- Bueno, B. A. G. & Tonelli, J. R. A. (2020). O parecer descritivo na avaliação do ensino e da aprendizagem de crianças aprendendo inglês como língua estrangeira. *PERcursos Linguísticos*, 9, 110-129.
- Bueno, L., Mascia, M. A. A., & Scaransi, R. (2016). Letramentos, gêneros textuais e Prova Brasil: Possibilidades de que tipo de desenvolvimento? *D.E.L.T.A.*, 32(1), 99-117. <https://doi.org/10.1590/0102-445059528945879178>
- Baitman, B., & Véliz Campos, M. (2013). A comparison of oral evaluation ratings by native English speaker teachers and non-native English speaker teachers. *Literatura y Lingüística*, 27, 171-200. <https://doi.org/10.4067/s0716-58112013000100010>

Barletta, N., & May, O. (2009). Washback of the ICFES Exam: A case study of two schools in the departamento del atlántico. *Íkala*, 11(1), 235-261.

Becerra, C. C. S. (2019). Certificación de alemán en contexto universitario mexicano: La correlación entre el Österreichische Sprachdiplom y la Oral Proficiency Interview by Computer. *Verbum et Lingua*, 14, 72-90.

Benedetti, K. De. (2006). Language testing: Some problems and solutions. *Mextesol Journal*, 30(1), 25-41.

Block, A. E., Rodriguez Reyes, J. M., & Aquino Santos, R. (2005). An online system for managing student review and self-evaluation. *Mextesol Journal*, 29(2), 37- 49.

C

Cabrera, A. F. & Torres, R.O. (2018). Procesamiento cognitivo del feedback correctivo escrito indirecto en los errores preposicionales en ELE. *Boletín de Filología*, 53(1), 83-108.

Cadena, S., Roldan, C. A., González, D. A., Díaz, O. R., & Delgado, C. J. R. (Eds.). (2018). *Evaluación de Aula, Evaluación Estandarizada y Emergencia de Sistemas de Evaluación de Aprendizajes*. Editorial Bonaventuriana.

Campos Gómez, E. & Cárdenas Sosa, C. (2007). El CELA superior dentro del sistema de certificación del CEPE, *Decires: Revista del Centro de Enseñanza para Extranjeros*, 10(10), 63-71.

Campos Gómez, E., Espinoza, A. & Salidas, M.J. (2011). Exámenes de aprovechamiento computarizados: Un paso más en la evolución académica del departamento de Español. *Decires: Revista del Centro de Enseñanza para Extranjeros*, 13, 121-158.

Campos, E. (2005). Certificado de español como lengua adicional (CELA): Nivel intermedio. *Decires: Revista del Centro de Enseñanza para Extranjeros*, 7 (7), 55-66.

Cancino, M., & Panes, J. (2021). The impact of Google Translate on L2 writing quality measures: Evidence from Chilean EFL high school learners. *System*, 98, Article 102464. <https://doi.org/10.1016/j.system.2021.102464>

Cani, J. B. & Santiago, M. E. V. (2018). O papel do quadro comum europeu de referência para idiomas: aprendizagem, ensino e avaliação (QCER) na internacionalização das IES: Uma análise sob a perspectiva do letramento crítico e dos multiletramentos. *Trab. Ling. Aplic.*, 57(2), 1164-1188. <https://doi.org/10.1590/010318138650002297941>

Cárdenas, R., & Chaves, O. (2013). English teaching in Cali. Teachers' proficiency level described. *Lenguaje*, 41(2), 325-352. <https://doi.org/10.25100/lenguaje.v41i2.4971>

Cardoso, A. C. S. (2018). O feedback aluno-aluno em um ambiente virtual de aprendizagem. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 57(1), 383-409. <http://dx.doi.org/10.1590/010318138647945235301>

- Caseira, I. G. (2012b). Provas de proficiência: Uma busca pelo sujeito e pelos sentidos. *Cadernos do IL*, 40, 3-15. <https://doi.org/10.22456/2236-6385.24912>
- Castillo Salazar, M. del C. (2016). Diagnóstico de la expresión escrita en la LEI de la BUAP y modelo didáctico. *Ciex Journal*, 2(2), 19-29.
- Castrillón, C., Camargo, Z., & Caro, M. (2010). La evaluación de la escritura en el marco de un concurso: Del texto narrativo al cuento literario. *Enunciación*, 15(2), 7-16. <https://doi.org/10.14483/22486798.3156>
- Castro, O.H. & Bohórquez, Y.S. (2006). A study of EFL students' interpretations of cultural aspects in foreign language learning. *Colombian Applied Linguistics Journal*, (8), 38-52. <https://doi.org/10.14483/22487085.171>
- Cavalari, S. M. S. (2011). A autoavaliação da aprendizagem de inglês como língua estrangeira em um ambiente tandem a distância. *RBLA*, 11(1), 247-270. <https://doi.org/10.1590/S1984-63982011000100013>.
- Celia, M. H. C. (1985). Compreensão de leitura: Adequação do exame de proficiência à realidade dos programas de pós-graduação. *Ilha do Desterro*, 13, 11-30.
- Chamba, M., & Gavilanes, C. (2019). Authentic audio-visual material in the development of oral fluency in university intermediate english students. *Literatura y Linguística*, 39, 199-223. <https://doi.org/10.29344/0717621x.39.2011>
- Chavez, L. (2013). SIOP components: Application and assessment through PBL in a content-language college classroom. *Latin American Journal of Content & Language Integrated Learning*, 6(1), 37-54. <https://doi.org/10.5294/laclil.2013.6.1.3>
- Coady, M., & Ariza, E. (2010). Struggling for meaning and identity (and a passing grade): High-stakes writing in English as a second language. *Mextesol Journal*, 34(1), 11-27. <http://dx.doi.org/10.15443/rl2930>
- Conrado, R. S. (2021). A consciência metatextual aplicada nas tarefas do exame CELPE-BRAS. *Inventário*, 27-48.
- Consolo, D. A. (2004). A construção de um instrumento de avaliação da proficiência oral do professor de língua estrangeira. *Trab. Ling. Aplic.*, 43(2), 265-286. <https://doi.org/10.1590/S0103-18132004000200005>
- Consolo, D. A., & Agüena, D. M. (2017). Pré-testagem ao Exame de Proficiência para professores de língua estrangeira (EPPL): Desenho e desafios tecnológicos para avaliação de proficiência oral em dispositivos tecnológicos móveis. *Polifonia*, 24, 30-49.
- Consolo, D. A., & Furtoso, V. B. (2015). Avaliando proficiência oral na aprendizagem assistida por computadores: Um estudo no contexto de interações em teletandem. *D.E.L.T.A.*, 31(3), 665-689. <https://doi.org/10.1590/0102-445022183819328533>

- Consolo, D. A., & Silva Neto, T. M. (2015). Uma análise da proficiência oral em língua inglesa de licenciandos em letras com enfoque lexical. *Revista de Letras Norte@mentos Estudos Linguísticos*, 8, 53-78.
- Consolo, D. A., Baffi-Bonvino, M. A., Bassetti, M. Z., Cavalari, S. M. S., Dias, E., Ono, F., Rodrigues, D. F., Veloso, F. S., & Teixeira Da Silva, V. L. (2008). Estudos sobre ensino e avaliação de compreensão e produção oral: subsídios a professores de línguas estrangeiras. *Revista de Letras Norte@mentos Estudos Linguísticos*, 1(2), 60-79.
- Contreras, I. (2015). Integración cuali-cuantitativa de la evaluación en la universidad. *Entre Lenguas*, 18, 45-53.
- Corpas Arellano, M. D. (2018). Revisión de las escalas de niveles lingüísticos y comunicativos: Modelos norteamericanos y europeos. *Revista de Lenguas Modernas*, 29, 11-35.
- Correa Pérez, R., & Flores Flores, J. (2018). Decisiones de los estudiantes con respecto al tipo de retroalimentación escrita del profesor a historias cortas en inglés. *Logos: Revista de Lingüística, Filosofía y Literatura*, 28(2), 248-264. <https://doi.org/10.15443/rl2819>
- Coscarelli, C. V. (2007). Examining reading comprehension through the use of continuous texts and hypertexts. *Colombian Applied Linguistics Journal*, (9), 44-68. <https://doi.org/10.14483/22487085.3145>
- Costa, E. V. (2019). A Formação no seminário do programa de Português para estrangeiros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Uma modalidade híbrida de aprendizagem do professor-autor. *Calidoscópico*, 17(1), 78-96. <https://doi.org/10.4013/cld.2019.171.05>
- Costa, E. V., & Carvalho, S. C. (2013). Uso da linguagem e letramento: Uma proposta de reflexão sobre a avaliação de proficiência no exame Celpe-Bras. *Revista de Letras Norte@mentos Estudos Linguísticos*, 6, 242-256.
- Cristofolini, C. (2012). Refletindo sobre a Provinha Brasil a partir das dimensões sociocultural, linguística e cognitiva da leitura. *Alfa*, 56(1), 217-247. <https://doi.org/10.1590/s1981-57942012000100010>
- Cruz, C. R., Pizzio, A. L., & Quadros, R. M. de. (2015). Avaliação da discriminação fonêmica do Português brasileiro e da língua de sinais brasileira em crianças ouvintes bilíngues bimodais e em crianças surdas usuárias de implante coclear. *Revista da Abralín*, 14(1), 407-430.
- Cruz, O. M. S. S. (2018). Avaliação e avaliabilidade em discursos de alunos surdos à luz da LSF. *D.E.L.T.A.*, 34(1), 205-234. <https://doi.org/10.1590/0102-445064903986853646>
- Cruz, S. O. da, & Santo, D. O. do E. (2021). Exame CELPE-Bras: percepções do posto aplicador casa do Brasil no México. *Inventário*, 111-114.

- Cunha, A., & Cunha, J. C. C. da. (2017). As (im)pressões do aprendente no processo de apropriação do português língua estrangeira: Proficiência e alternância de línguas em rota de colisão. *Gragoatá*, 22(42), 499-522. <https://doi.org/10.22409/gragoata.v22i42.33482>
- Cunha, M. C. C. (2006). Nem só de conceitos vivem as transformações: Equívocos em torno da avaliação formativa no ensino/aprendizagem de línguas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 6(2), 59-77. <https://doi.org/10.1590/S1984-63982006000200004>

D

- Daher, C. H., & Fonseca, M. R. S. T. (2006). Avaliação em sala de aula: A alternância na oralidade. *Uniletras*, 27, 143-156.
- Dantas, R. (2016). Práticas avaliativas no ensino de inglês para alunos com deficiência múltipla: Explorando a inteireza do possível. *Odisseia*, 1(2), 30-47. <https://doi.org/10.21680/1983-2435.2016v1n2id9983>
- De la O, C. (2015). Evaluación de la competencia y estrategias argumentativas en el Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas: Crítica y propuesta. *Verbum et Lingua*, 5, 24-38.
- Dell'Isola, R., Scaramucci, M., Schlatter, M., & Júdice, N. (2003). A avaliação de proficiência em português língua estrangeira: O exame CELPE-Bras. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 3(1), 153-184. <https://doi.org/10.1590/S1984-63982003000100010>
- Dell'Isola, R. L. P., & Tosatti, N. M. (2015). Movimentos retóricos em produções escritas no exame Celpe-Bras. *Gragoatá*, 38, 268-287. <https://doi.org/10.22409/gragoata.v20i38.33310>
- Dell'Isola, R. (2013). A produção de gêneros escritos no exame de proficiência de língua portuguesa para estrangeiros. *Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas*, 4, 1-20.
- Dell'Isola, R. L. P., & Pordeus, I. R. (2021). Os enunciados de tarefas integradas de leitura e escrita do exame CELPE-Bras. *Inventário*, 1, 65-78.
- Dias, A. L. K., & Pinto, J. P. (2017). Ideologias linguísticas e regimes de testes de língua para migrantes no Brasil. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 17(1), 61-81.
- Dias, F. G. R., & Silveira, M. I. M. (2014). O teste cloze de múltipla escolha na avaliação em compreensão de leitura na língua inglesa: Um estudo com mestrandos da área da saúde. *Working Papers em Linguística*, 15(1), 57-70. <https://doi.org/10.5007/1984-8420.2014v15n1p57>
- Díaz-Ducca, J. A. (2015). Working with documentaries in the EFL classroom: Successful strategies for decreasing anxiety during oral tests. *Revista de Linguas Modernas*, 23, 1-6. <https://doi.org/10.15517/rlm.v0i23.22348>

- Divardin, G. W. (2010). Medindo a habilidade de leitura em língua estrangeira em testes de proficiência: Reflexão para elaboração de um instrumento de avaliação mais justo e confiável. *The ESPecialist*, 31(2), 217-238.
- Domingue, B. W., Lang, D., Cuevas, M., Castellanos, M., Lopera, C., Mariño, J. P., Molina, A., & Shavelson, R. J. (2017). Measuring student learning in technical programs: A case study from Colombia. *AERA Open*, 3(1). <https://doi.org/10.1177/2332858417692997>
- Dominguez, R. (2000). Oral tests for children learning a foreign language. *Melbourne Papers in Language Testing*, 9(2), 1-17.
- Duboc, A. P. M. (2007). A avaliação da aprendizagem de língua inglesa no contexto do letramento crítico. *Entretextos*, 7(1), 211-228.
- Duboc, A. P. M. (2007). A avaliação da aprendizagem de língua inglesa segundo as novas teorias de letramento. *Fragmentos*, 33, 263-277.
- Duboc, A. P. M. (2015). Avaliação da aprendizagem de línguas e os multiletramentos. *Estudos Em Avaliação Educacional*, 26(63), 664-687. <https://doi.org/10.18222/ea.v26i63.3628>
- Dubois, W., & Marcuzzo, P. (2020). Testes de proficiência como práticas sociais. *Revista (Con)Textos Linguísticos, Vitória*, 14(29), 464-485. <https://doi.org/10.47456/cl.v14i29.30654>
- Ducasse, A. M., & Hill, K. (2015). Development of a Spanish generic writing skills scale for the Colombian Graduate Skills Assessment. *Papers in Language Testing and Assessment*, 4(2), 18-33.
- E**
- Eluf, C. A., & Sandes, F. N. (2014). Avaliação de língua inglesa: rupturas e perspectivas. *Leia Escola*, 14(1), 115-126.
- Escobar Hernández, J.C. (2019). La evaluación por competencias. *Decires: Revista del Centro de Enseñanza para Extranjeros*, 19 (23), 37-56.
- Escobar Leiva, A., Arias Durán L., & Jiménez Murillo M. (2018). Formative assessment for promoting intrinsic motivation in an EAP reading comprehension course. *Revista de Lenguas Modernas*, 28, 293-303. <https://doi.org/10.15517/rlm.v0i28.34780>
- Espinosa Cevallos, L. F., & Soto, S. T. (2018). Pre-instructional student assessment. *Mextesol Journal*, 42(4), 1-9.
- Esquinsani, R. S. S. & Esquinsani, V. A. (2012). A língua portuguesa como objeto de avaliações em larga escala: interpretações da mídia. *Signum: Estudos da Linguagem*, 15(2), 153-171. <https://doi.org/10.5433/2237-4876.2012v15n2p153>

Eveline, F., Teixeira, V., Lucilo, A., & Pinto, M. L. (2014). CELPE-Bras: Uma proposta de sequência didática da língua em aquisição ao falante nativo. *Revista Philologus*, 60(1), 851-865.

F

Fairclough, M., & Ramírez Vera, C. J. (2009). The Lexical Decision Test as a tool for Spanish university students Placement. *Íkala*, 14(1), 85-99.

Farias de Sousa, K., & Silva Araújo, N. M. (2021). Quizizz nas aulas de inglês como L2: Uma breve análise. *Ilha do Desterro*, 74(3), 161-182. <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2021.e80734>

Fariás, M., Obilinovic, K., Orrego, R., & Gregersen, T. (2014). Evaluating types and combinations of multimodal presentations in the retention and transfer of concrete vocabulary in EFL learning. *Revista Signos*, 47(84), 21-39. <https://doi.org/10.4067/S0718-09342014000100002>

Faustino Ruiz, C. C., Kostina, I., & Vergara Luján, O. D. S. (2013). Assessment practices in the English and French component of a foreign languages teacher education program. *Lenguaje*, 41(2), 353-382. <https://doi.org/10.25100/lenguaje.v41i2.4973>

Fernández, G. E. (2004). Evaluación: Más allá de los exámenes y de las calificaciones. *Signum: Estudos da Linguagem*, 6(1), 123-136. <https://doi.org/10.5433/2237-4876.2003v6n1p123>

Fernández, M.J., Montanero, M., & Lucero, M. (2019). La evaluación de la competencia narrativa en la educación básica. *Revista de educación*, 383, 85-112. <https://doi.org/10.4438/1988-592X-RE-2019-383-402>

Ferreira Cabrera, A., & Oportus Torres, R. (2018). Procesamiento cognitivo del Feedback correctivo escrito indirecto en los errores preposicionales en ELE. *Boletín de Filología*, 53(1), 83-108. <https://doi.org/10.4067/s0718-93032018000100083>

Ferreira Cabrera, A., Vine Jara, A., & Elejalde Gómez, J. (2013). Hacia una prueba de nivel en español como lengua extranjera. *Revista de Lingüística Teórica y Aplicada*, 51(2), 73-103. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-48832013000200005>

Ferreira, C. E. S. (2017). Ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira num cursinho popular voltado para o ENEM: Contribuições via linguística aplicada e estudos discursivos. *Revista Tabuleiro de Letras*, 11(1), 115-133.

Ferreira, L. M. L. (2017). Proposta de avaliação de nivelamento para os cursos de Português Língua Adicional na UNILA. *Cadernos do IL*, 52, 130-161. <https://doi.org/10.22456/2236-6385.67480>

- Ferreira, L. M. L. (2019). Desenvolvimento do letramento em avaliação de línguas a partir de um protocolo de refino de correções. *Fólio - Revista De Letras*, 11(1). <https://doi.org/10.22481/folio.v11i1.5126>
- Ferreira, L. M. L. (2019). Um estudo sobre a dimensionalidade das escalas de avaliação da proficiência oral do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros. *Educação e Pesquisa*, 45, 1-18. <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201945202512>
- Ferreira, L. M. L. (2020). Componentes da habilidade oral: Uma análise das propriedades dos itens analíticos do exame CELPE-Bras. *Revista da Abralín*, 19(3), 799-824. <https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1673>
- Ferreira, R. A., Sierra, V. S., & Vega, S. A. (2019). Immediate testing is more beneficial than delayed testing when learning novel words in a foreign language. *Revista Signos*, 52(100), 290-305. <https://doi.org/10.4067/S0718-09342019000200290>
- Fidalgo, S. S. (2004). A avaliação da aprendizagem em livros didáticos de inglês. *Contexturas*, 7, 9-23.
- Fidalgo, S. S. (2005). Autoavaliação: Uma questão de prática? Ou de representações? *The ESPECIALIST*, 26(2), 137-155.
- Figueiredo, G. (2015). Uma descrição sistêmico-funcional dos marcadores discursivos avaliativos em português brasileiro: A gramática das partículas modais. *Alfa*, 59(2), 281-307. <https://doi.org/10.1590/1981-5794-1504-3>
- Finardi, K. R., Vergine Vieira, G., & Gomes Leão, R. (2019). Uma proposta de matriz de avaliação de jogos digitais para o ensino-aprendizagem-uso de língua adicional. *Revista Linguagem & Ensino*, 22(4), 1174-1198. <https://doi.org/10.15210/rle.v22i4.16288>
- Fossey, M. F. (2018). Avaliação de redações de vestibular: da teoria à prática. *Trab. Ling. Aplic.*, 57(2), 1015-1042. <https://doi.org/10.1590/010318138652181377421>
- Franco Astillero, P., & Chávez Solís, C. (2019). L'inclusion des variétés de l'espagnol et l'utilisation de ressources authentiques dans un test de positionnement: Système d'évaluation en langue à visée formative espagnol. *Synergies Chili*, 15, 71-85.
- Franco, C. P., & Galvis, H. A. (2013). The role of situational context and linguistic context when testing EFL vocabulary knowledge in a language teacher education program: A preliminary approach. *Colombian Applied Linguistics Journal*, 15(1), 85 - 99. <https://doi.org/10.14483/udistrital.jour.calj.2013.1.a06>
- Franco, G. R., & Furtoso, V. A. B. (2021). FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PLE: Aprendizagem orientada pela avaliação no e pelo teletandem. *Open Minds International*, 2(1), 5-21. <https://doi.org/10.47180/omij.v2i1.90>
- Franco, W. E. J. (2017). O funcionamento da memória discursiva e o equívoco na prática avaliativa de língua inglesa. *Entremeios: Revista de estudos do discurso*, 14, 185-201.

Fulaneti, O. de N. & Pereira, J. K. C. P. (2020). O corpo em exposição: Análise semiótica do padrão de beleza feminina na prova oral do CELPE-Bras. *PROLÍNGUA*, 15(1), 107-118. <https://doi.org/10.22478/ufpb.1983-9979.2020v15n1.52218>

Furtoso, V. B., Egido, A. A., & Moraes, I. (2022). Social justice in language assessment: Intercultural communicative competence in the Celpe-Bras exam. In E. Meletiadou (Ed.), *Handbook of research on fostering social justice through intercultural and multilingual communication* (pp. 162-186). IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-6684-5083-3.ch009>

G

Gamboa Mena, R., & Sevilla Morales, H. (2015). The impact of teacher training on the assessment of listening skills. *Letras*, 1(57), 77-102.

Gamboa, M. C., Quiceno, N., & Guerrero, O. D. (2018). Competencias argumentativas y aprendizajes significativos a través de los ambientes digitales Dígalo y Simas: Una forma innovadora para evaluar. In S. Cadena, C. A. Roldan, D. A. González, O. R. Díaz, & C. J. R. Delgado (Eds.), *Evaluación de Aula, Evaluación Estandarizada y Emergencia de Sistemas de Evaluación de Aprendizajes* (pp. 231-248). Editorial UAO.

García Sanz, E. (2020). La evaluación de los propios progresos en la expresión oral frente a la importancia concedida a los criterios de autoevaluación. *Lenguaje*, 48(1), 38-59. <https://doi.org/10.25100/lenguaje.v48i1.6571>

Garcia-Ponce, E. E., & Tavakoli, P. (2022). Effects of task type and language proficiency on dialogic performance and task engagement. *System*, 105, Article 102734. <https://doi.org/10.1016/j.system.2022.102734>

Garcia, L. H. (2017). Avaliação da oralidade em língua inglesa: A atribuição de notas como expressão da subjetividade do professor. *Signum: Estudos da Linguagem*, 20(3), 93-117. <https://doi.org/10.5433/2237-4876.2017v20n3p93>

Gasca García, J. M. (2007). Reflexiones acerca del uso de negaciones en la evaluación de comprensión de lectura en inglés en hispanohablantes. *Sintagma*, 5, 44-53.

Georgina, M., Rivas, C., Alejandro, J., & Carrillo, V. (2016). Aligning commercially available placement test scores to an existing language program. *Mextesol Journal*, 40(3), 1-16.

Giraldo, F. (2018). Diagnostic study on teachers' beliefs and practices in foreign language assessment. *Íkala*, 23(1), 25-44. <https://doi.org/10.17533/udea.ikala.v23n01a04>

Giraldo, F. (2018). Language assessment literacy: Implications for language teachers. *Profile: Issues in Teachers' Professional Development*, 20(1), 179-195. <https://doi.org/10.15446/profile.v20n1.62089>

- Giraldo, F. (2019). Designing language assessments in context: Theoretical, technical, and institutional considerations. *HOW Journal*, 26(2), 123-143. <https://doi.org/10.19183/how.26.2.512>
- Giraldo, F. (2020). A post-positivist and interpretive approach to researching teachers' language assessment literacy. *Profile: Issues in Teachers' Professional Development*, 22(1), 189-200. <https://doi.org/10.15446/profile.v22n1.78188>
- Giraldo, F. (2020). Statistics for classroom language assessment: Using numbers meaningfully. *HOW Journal*, 27(2), 135-155. <https://doi.org/10.19183/how.27.2.541>
- Giraldo, F. (2020). Task-based language assessment: Implications for the language classroom. *GIST – Education and Learning Research Journal*, 21, 209-224. <https://doi.org/10.26817/16925777.828>
- Giraldo, F. (2020). Validity and classroom language testing: A practical approach. *Colombian Applied Linguistics Journal*, 22(2), 194-206. <https://doi.org/10.14483/22487085.15998>
- Giraldo, F. (2021). A reflection on initiatives for teachers' professional development through language assessment literacy. *Profile: Issues in Teachers' Professional Development*, 23(1), 197-213. <https://doi.org/10.15446/profile.v23n1.83094>
- Giraldo, F. (2021). Language assessment literacy and teachers' professional development: A review of the literature. *Profile: Issues in Teachers' Professional Development*, 23(2), 265-279. <https://doi.org/10.15446/profile.v23n2.90533>
- Giraldo, F. (2021). Language assessment literacy: Insights for educating English language teachers through assessment. *HOW Journal*, 28(3), 78-92. <https://doi.org/10.19183/how.28.3.673>
- Giraldo, F. (2022). *Language Assessment Literacy and the Professional Development of Pre-service Foreign Language Teachers*. Editorial Universidad de Caldas.
- Giraldo, F., & Murcia, D. (2018). Language assessment literacy for pre-service teachers: course expectations from different stakeholders. *GIST – Education and Learning Research Journal*, 16, 56-77. <https://doi.org/10.26817/16925777.425>
- Giraldo, F., & Murcia, D. (2019). Language assessment literacy and the professional development of pre-service language teachers. *Colombian Applied Linguistics Journal*, 21(2), 243-259. <https://doi.org/10.14483/22487085.14514>
- Giraldo, F., Naranjo-Trujillo, D. E., & Ariza-Villa, J. A. (2023). From the design of assessments to language assessment literacy. *Folios*, 58, 126-139. <https://doi.org/10.17227/folios.58-16385>
- Godinho, E. G.; Quevedo-Camargo, G. (2022). *Leitura Multimodal em Espanhol: Guia para Elaboração de Itens*. Letraria.

- Gomes Barbosa, E.; Cunha, M. C. C. (2014). A avaliação de alunos no primeiro ano do ensino fundamental em língua inglesa: questões preliminares. *Domínios de Linguagem*, 8(1), 520-540. <https://doi.org/10.14393/DL15-v8n1a2014-30>
- Gonzales, R. D., & Aliponga, J. (2017). Classroom assessment preferences of Japanese language teachers in the Philippines and English language teachers in Japan. *Mextesol Journal*, 36(1), 1-19. <https://doi.org/10.2139/ssrn.2746287>
- González, F., & Ríos, J. F. (2010). Caracterización de las prácticas evaluativas en lengua extranjera. *Lenguaje*, 38(1), 113-136.
- González, J. F. E., Pilgrim, Y., & Viquez, A. S. (2019). Assessing ESP vocabulary and grammar through task-based language teaching. *Revista de Lenguas Modernas*, 30, 1-10.
- Gordillo Alfonso, A., & Flórez, M. (2009). Los niveles de comprensión lectora: Hacia una enunciación investigativa y reflexiva para mejorar la comprensión lectora en estudiantes universitarios. *Actualidades Pedagógicas*, 53, 95-107.
- Griffith, W. I. (2011). Performance-based assessment: Rubrics, web 2.0 tools and language competencies. *Mextesol Journal*, 36(1), 1-12.
- Guapacha Chamorro, M. E. (2022). Cognitive validity evidence of computer- and paper-based writing tests and differences in the impact on EFL test-takers in classroom assessment. *Assessing Writing*, 51, Article 100594. <https://doi.org/10.1016/j.asw.2021.100594>
- Guerrero, M. D. (2000). The unified validity of the four skills exam: Applying Messick's framework. *Language Testing*, 17(4), 397-422.
- Gutiérrez, M. F. & Jurado, F. (2018). Análisis de ítems que miden niveles de comprensión lectora: Validez y tipología de errores. In S. Cadena, C. A. Roldan, D. A. González, O. R. Díaz, & C. J. R. Delgado (Eds.), *Evaluación de Aula, Evaluación Estandarizada y Emergencia de Sistemas de Evaluación de Aprendizajes* (pp. 217-230). Editorial UAO.
- Guzmán Cova, M. (2010). Virtual portfolios in blended learning: Assessment and collaboration. *Mextesol Journal*, 34(2), 25-31.

H

- Harsch, C., Collada Peña, I. C., Gutiérrez Baffil, T., Castro Álvarez, P., & García Fernández, I. (2020). Interpretation of the CEFR Companion Volume for developing rating scales in Cuban higher education. *CEFR Journal Research and Practice*, 3, 87-97.
- Henriques, A. S. (2021). As principais dificuldades de imigrantes russófonos na escrita em português: análise de redações elaboradas durante a preparação para o CELPE-Bra. *Scripta*, 25(53), 69-97. <https://doi.org/10.5752/P.2358-3428.2021v25n53p69-97>

Hernández Castro, O., & Samacá Bohórquez, Y. (2006). A Study of EFL students' interpretations of cultural aspects in foreign language learning. *Colombian Applied Linguistics Journal*, 8(2), 38-52. <https://doi.org/10.14483/22487085.171>

I

J

Janssens, G., & Meier, V. (2013). Establishing placement test fit and performance: Serving local needs. *Colombian Applied Linguistics Journal*, 15(1), 100-112. <https://doi.org/10.14483/udistrital.jour.calj.2013.1.a07>

Jara, A. V., & Carrillo, K. S. (2018). Assessment of Spanish as a foreign language for specific academic purposes: A current need in the university field. *Onomazein*, 5(42), 102-124. <https://doi.org/10.7764/onomazein.42.04>

Jaramillo Cardona, G., Naranjo, J. A., & González Rátiva, M. C. (2011). The international certification system for Spanish as a foreign language in Antioquia (Colombia): Experience and perspective. *Íkala*, 16(2), 201-227.

Júnior, V. B. L., & Ribeiro, L. A. (2014). Interferências no processo de compreensão de textos em libras: A variação e a proficiência linguística. *DLCV*, 11(1), 119-136.

Jurado, M. (2015). Metodología y evaluación ¿Es posible una estandarización de la evaluación de E/LSE? *Revista de Filología y Lingüística de La Universidad de Costa Rica*, 41, 159-173. <https://doi.org/10.15517/rfl.v41i1.23748>

K

Kaneko-Marques, S. M. (2009). Reflexões sobre placement tests em um curso de inglês para fins específicos. *Contexturas*, 14, 99-115.

Kobayashi, E. (2013). Avaliação de proficiência em língua inglesa e tecnologia: Uma discussão sobre aspectos que vão além do computador. *Contexturas*, 21, 112-131.

Kobayashi, E. (2021). Investigando a autoavaliação e o ensino de língua inglesa. *Intercâmbio*, 49, 1-18. <https://doi.org/10.23925/2237-759x.2021v49.53971>

Kobayashi, E., & Silva, E. R. (2019). Considerações sobre a relação entre exames internacionais de proficiência em língua inglesa e política linguística. *Intercâmbio*, 40, 100-120.

Kostina, I. (2012). El nivel de dominio de inglés de los futuros profesores de lenguas: examen de competencias en inglés. *Lenguaje*, 40(2), 383-413. <https://doi.org/10.25100/lenguaje.v40i2.4955>

L

- Laborda, J. G., & Laboulais, C. N. (2008). Automatizar los exámenes del diploma de Español como lengua extranjera (DELE): ¿Utopía o realidad? *Revista de Lingüística Teórica y Aplicada*, 46(2), 81-93. <https://doi.org/10.4067/S0718-48832008000200005>
- Leal, J. (2016). Assessment in CLIL: Test development for content and language for teaching natural science in English as a foreign language. *Latin American Journal of Content & Language Integrated Learning*, 9(2), 293-317. <https://doi.org/10.5294/6978>
- Liliana, E., & Maturana, M. (2005). Evaluación en lenguas extranjeras: Discursos y prácticas. *Íkala*, 10(16), 63-91.
- Lima, F. F. P. de A., & Bacelar, A. P. de S. (2019). Das práticas sociais ao conteúdo temático: Interfaces da intervenção no gênero redação do Enem. *Revista Linguagem & Ensino*, 22(1), 87-101. <https://doi.org/10.15210/rle.v22i1.16132>
- Lizasoain, A., & Ortiz de Zárate, A. (2014). Alternative evaluation of a traditional oral skill assessment tool in an English teaching program. *The LEC Journal*, 1(1), 21-36.
- Lombello, L. C. (1993). Pressupostos para a elaboração de um exame de proficiência em português para estrangeiros. *Trab. Ling. Apl.* 21, 31-36.
- Lopes, A. G. & Pinto, M. G. C. (2022). Avaliando a escrita do português L2: Densidade de ideias e complexidade das frases. *Signo*, 47(88), 73-86. <https://doi.org/10.17058/signo.v47i88.17384>
- López-Gopar, M. E. (2021). Citizenship in language testing: A call for respectful collaborations. *Language Testing*, 38(4), 649-653. <https://doi.org/10.1177/02655322211022061>
- López, A. A. (2010). La evaluación formativa en la enseñanza y aprendizaje del inglés. *Voces y Silencios: Revista Latinoamericana de Educación*, 1(2), 111-124. <https://doi.org/10.18175/vys1.2.2010.01>
- López, A. A., & Tolentino, F. (2020). Examining how English learners interact with WINSIGHT® summative assessment items: An exploratory study. *ETS Research Report Series*, 2020(1), 1-19. <https://doi.org/10.1002/ets2.12309>
- López, A. A., Guzman-Orth, D., Zapata-Rivera, D., Forsyth, C. M., & Luce, C. (2021). Examining the accuracy of a conversation-based assessment in interpreting English learners' written responses. *ETS Research Report Series*, 2021(1), 1-15. <https://doi.org/10.1002/ets2.12315>
- López, A. A., Pooler, E., & Linqunti, R. (2016). Key issues and opportunities in the initial identification and classification of English learners. *ETS Research Report Series, Report No. ETS RR-16-09*.

López, A. A., Turkan, S., & Guzman-Orth (2017). Assessing multilingual competence. In E. Shohamy, I. Or, & S. May (Eds.), *Encyclopedia of language and education* (3rd ed.), Volume: *Language testing and assessment* (pp. 91-102). Springer.

Luna, J. M. F., Schaefer, R., & Alexandre, A. F. (2015). Uma avaliação da competência comunicativa intercultural de professores lusófonos. *Línguas & letras*, 16(32), 336-352.

M

Marcuschi, E. (2004). Noção de língua, prática avaliativa e formação do educador: Correlações. *DLCV*, 2(1), 99-109.

Marcuzzo, P. & Azambuja, F. (2017). O teste TOEFL-ITP dentro do Programa Ciências sem Fronteiras. *Linguagem & Ensino*, 20(2), 333-350.

Marochi, T. B. (2008). Testes orais individuais e em pares: Um estudo das diferenças de desempenho. *D.E.L.T.A.*, 24(1), 23-49. <https://doi.org/10.1590/s0102-44502008000100002>

Marques, W. & Marques, D. D. R. (2014). Avaliação (des)contextualizada de língua inglesa no ensino fundamental - a distância entre teoria e prática. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, 36(2), 183-193. <https://doi.org/10.4025/actascilangcult.v36i2.21025>

Márquez Estrada, H. (2013). Usos y abusos en la evaluación a partir de un producto derivado del Marco Común Europeo de Referencia. *Verbum et Lingua*, 1, 35-56.

Marroquín, V. O. (2007). Las inferencias cognitivas y lingüísticas en pruebas de comprensión e interpretación auditivas: Ocurrencia y funcionamiento. *Lenguas Modernas*, 32, 63-83.

Martínez Arbeláiz, A. (2012). Test de opción múltiple, redacciones dirigidas y de tema libre: ¿Sirven para medir el progreso de nuestros alumnos? *Letras*, 2(52), 137-150.

Mattos, A. M. de A., & Pascoal, L. V. (2019). Letramento crítico e avaliação nas aulas de inglês: Possibilidades para integração. *Revista (Con)Textos Linguísticos - Letramentos e Educação Linguística*, 13(26), 27-50.

Mavrou, I. (2018). Working memory and cognitive complexity of writing tasks in Spanish as a foreign language. *Onomazein*, 3(41), 125-146. <https://doi.org/10.7764/onomazein.41.02>

Medina, A., Socarrás, G., & Krishnamurti, S. (2020). L2 Spanish listening comprehension: The role of speech rate, utterance length, and L2 oral proficiency. *The Modern Language Journal*, 104(2), 439-456. <https://doi.org/10.1111/modl.12639>

Melo, L. R., & Gomes, R. E. (2017). Breve análise da plataforma de avaliação de aprendizagem em tempo real inserida no programa de mestrado em linguística aplicada. *Revista X*, 12(1), 34-51.

Méndez García, E., & Ariza Pinzón, V. (2015). Language learning assessment as perceived by EFL classroom students. *Lenguas En Contexto*, 6, 17-27.

- Mendoza, A. (2014). Las prácticas de evaluación docente y las habilidades de escritura requeridas en el nivel posgrado. *Innovación Educativa*, 14(3), 147-175.
- Mendoza, A. (2015). La selección de las tareas de escritura en los exámenes de lengua extranjera destinados al ámbito académico. *Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de Lenguas*, 18, 106-123.
- Mendoza, A. (2015). La validez en los exámenes de alto impacto. Un enfoque desde la lógica argumentativa. *Perfiles Educativos*, 37 (149), 169-186.
- Mendoza, A. (2018). La confiabilidad de los evaluadores de la prueba escrita de un examen de certificación de español con fines académicos. *Journal of Spanish Language Teaching*, 5(2), 168-181. <http://doi.org/10.1080/23247797.2018.1538368>
- Mendoza, A. & Knoch, U. (2018). Examining the validity of an analytic rating scale for a Spanish test for academic purposes using the argument-based approach to validation. *Assessing writing*, 35, 41-55. <https://doi.org/10.1016/j.asw.2017.12.003>
- Miccoli, L. (2006). Avaliação da aprendizagem de ILE: Uma realidade que choca. *Trab. Ling. Aplic.*, 45(1), 103-118. <https://doi.org/10.1590/s0103-18132006000100007>
- Miquelante, M. A., Pontara, C. L., Cristovão, V. L. L., & Silva, R. O. (2017) As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: Articulações possíveis. *Trab. Linguist. Apl.*, 56(1), 259-299.
- Moraes, I. T. & Batista, E. G. (2020). Avaliação orientada para a aprendizagem no ensino de línguas para crianças. *REVELLI*, 12, 1-19. <https://doi.org/10.51913/revelli.v12i0.10234>
- Mosquera, L.H. & Castillo, L.C.Z. (2019). Assessment of English learning in a language teacher education program. *GIST - Education and Learning Research Journal*, 19, 193-214. <https://doi.org/10.26817/16925777.709>
- Muck, K. & Cope, B. (2021). Uma proposta de avaliação formativa no ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira: Atividades online de redação e avaliação por pares. *Ilha do Desterro*, 74(3), 323-349. <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2021.e80709>
- Mugford, G. (2014). In search of one's own evaluation criteria: The case of Mexican higher education. *Verbum et Lingua*, 3, 36-48.
- Mulik, K. B., & Viani, J. P. (2015). Autoavaliação e avaliação docente no processo de aprendizagem: Uma experiência no PIBID-inglês da UFPR. *Revista X*, 1, 156-170.
- Muñoz, A. P., & Álvarez, M. E. (2010). Washback of an oral assessment system in the EFL classroom. *Language Testing*, 27(1), 33-49.

N

- Nagasawa, E. Y. & Schoffen, J. R. (2017). Material didático com base na perspectiva dialógica da linguagem: Uma proposta para preparação ao exame CELPE-Bras. *Linguagem: Estudos e Pesquisas*, 21(2), 151-166.
- Neves, C. A. B. (2018). Direitos humanos e educação: A polêmica em torno da prova de redação do ENEM 2015 e 2017. *Trab. Ling. Aplic.*, 57(2), 731-755. <https://doi.org/10.1590/010318138652290382661>
- Neves, M. M. (2004). Processo discursivo e subjetividade na avaliação em LE (inglês) no ensino universitário. *Trab. Ling. Aplic.*, 43(2), 249-264.
- Neves, M. S. (2002). Processos discursivos na avaliação da oralidade em língua estrangeira (inglês) no ensino universitário. *Sínteses*, 7, 277-286.
- Niederauer, M. (2014). Competência interacional: critério para avaliação da produção oral em língua adicional. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, 53(2), 403-424. <https://doi.org/10.1590/s0103-18132014000200008>
- Nunes, M. B. C. (2001). Um teste de leitura: Seu papel no processo de ensino-aprendizagem. *The ESspecialist*, 22(2), 103-126.

Ñ

O

- Oliveira, A. B. C. (2019). ENEM and the language policy for English in the Brazilian Context. *Rev. Bras. Linguíst. Apl.*, 19(2) 361-383. <https://doi.org/10.1590/1984-6398201913666>
- Oliveira, D. F. (2021). Avaliando o conhecimento linguístico e o uso de metalinguagem de futuros professores de LE com base em amostras de desempenho oral. *Leitura*, 68, 158-168. <https://doi.org/10.28998/2317-9945.2021v0n68p151-168>
- Oliveira, J. R. (2021). Proficiência em inglês na América Latina: Enfrentando desigualdades. *Revista Entre Linguas*, 7(00), 1-19. <https://doi.org/10.29051/el.v7i00.14164>
- Orozco, R. A. Z., & Shin, S. Y. (2019). Developing and validating an English proficiency test. *Mextesol Journal*, 43(3), 1-11.
- Oteíza, Teresa. (2007). Linguistic perceptions of bilingual speakers: An evaluation analysis. *Estudios Filológicos*, 42, 155-173. <http://dx.doi.org/10.4067/S0071-17132007000100010>.

P

- Paiva, V. L. M. O. & Sade, L. A. (2006). *Avaliação, cognição e poder*. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 6(2), 33-57. <https://doi.org/10.1590/S1984-63982006000200003>

- Pan, Y.-C. (2009). Evaluating the appropriateness and consequences of test use. *Colombian Applied Linguistics Journal*, 11, 93-105.
- Paris, L. G. (2018). A prática de revisão textual na escola: Uma análise das categorias de correção em uma oficina de fanfictions. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 18(3), 479-501. <https://doi.org/10.1590/1984-6398201812000>
- Parra, J., & Bella, E. Di. (2007). Diagnóstico sobre la comprensión oral del Inglés en el campo de la aeronáutica. *Synergies Venezuela*, 3, 137-156.
- Payant, C., & Serrano, F. J. B. (2014). Assessing English in Mexico and Central America. In A. J. Kunnan (Ed.), *The Companion to Language Assessment* (pp. 1638-1648). Wiley-Blackwell.
- Pazos Romero, C. A. (2017). La evaluación de los aprendizajes de una lengua extranjera desde la docencia. *Ciex Journal*, 5(5), 37-43.
- Pereira, C. G. C. (2021). “Eu me sinto útil e vejo utilidade do que estou fazendo ali pra eles”: As avaliações nas construções identitárias de um professor voluntário de português para refugiados. *Veredas - Revista de Estudos Linguísticos*, 25(2), 279-299. <https://doi.org/10.34019/1982-2243.2021.v25.35790>
- Pereira, F. M. (2021). Internacionalização e formação linguística na UFBA: Um relato sobre desafios e estratégias. *Forum Linguístico*, 18(1), 5631-5641. <http://dx.doi.org/10.5007/1984-8412.2021.e72577>
- Pérez, G. D., Splunder, F. Van, & Baten, L. (2019). Benchmarking video presentations for CEFR usage in Cuba. *Papers in Language Testing and Assessment*, 8(1), 52-68.
- Pessôa, A. R. (2004). O efeito retroativo de um exame de seleção no ensino de inglês. *Trab. Ling. Aplic.*, 43(2), 287-305. <https://doi.org/10.1590/S0103-18132004000200006>
- Pessôa, A. R. (2019). Representações sociais de professores pré-serviço de língua estrangeira sobre feedback corretivo oral. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 19(1), 69-90. <https://doi.org/10.1590/1984-6398201912743>
- Picón-Jácome, E. (2013). The role of rubrics in fair assessment practices. *Íkala*, 18(3), 79-94.
- Picón-Jácome, E. (2021). Teacher and portfolio in the consolidation of an assessment-as-learning culture. *Colombian Applied Linguistics Journal*, 23(2), 213-228. <https://doi.org/10.14483/22487085.16004>
- Pileggi, M. G. S. (2017). Integração de habilidades: Perspectiva histórico-teórica e operacionalização no exame Celpe-Bras. *Estudos Linguísticos*, 46(2), 577-592.
- Pinheiro, C. L., & Cortez, J. X. (2019). Teorias da argumentação na prova de redação do ENEM. *Revista Linguagem & Ensino*, 20(1), 61-80. <https://doi.org/10.15210/rle.v20i1.15215>

- Pinheiro, L. L. S., & Quevedo-Camargo, G. (2017). Efeito retroativo e multimodalidade no ENEM: Análise de questões de inglês e espanhol. *Signum: Estudos da Linguagem*, 20(1), 136-166. <https://doi.org/10.5433/2237-4876.2017v20n1p136>.
- Porras Pulido, J. (2011). Los exámenes con uso formativo: Un apoyo al aprendizaje de la gramática de una lengua próxima al español. *Entre Lenguas*, 18, 45-53.
- Porto, C., & Miccoli, L. (2007). Avaliação em aulas de Letras/Inglês: as experiências de três professoras universitárias. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 7(2), 35-66. <https://doi.org/10.1590/s1984-63982007000200003>
- Praxedes, C. (2008). Quadro comum europeu de ensino-aprendizagem e avaliação de línguas - o que falta ao Cone Sul para seguir este exemplar modelo de integração multicultural? *Revista Philologus*, 40, 127-137.
- Prebianca, G. V. V. (2014). Exploring the relationship between lexical access and proficiency level in L2 speech production. *Trab. Ling. Aplic.*, 53(2), 381-402. <https://doi.org/10.1590/S0103-18132014000200007>
- Pulido, G. & Jurado, M. (2006). Hacia una propuesta de un modelo de examen para el certificado internacional del Español. *Decires: Revista del Centro de Enseñanza para Extranjeros*, 8, 49-67.
- Punhagui, G. C. & Souza, N. A. (2012). A autoavaliação na aprendizagem de língua inglesa: Subsídio para reconhecimento da própria aprendizagem e gestão do erro. *Roteiro*, 37(2), 265-294.
- Q**
- Qeveha, J. (2008). Parâmetros para o ensino, a aprendizagem e a avaliação de língua estrangeira moderna. *Revista Trama*, 4(7), 125-130.
- Quadrana, D.V. (2013). Una mirada sobre la evaluación a través de tres manuales de FLE. *Lenguas Vivas*, 13(9), 19-26.
- Queiroz, R. N. & Consolo, D. A. (2018). O efeito retroativo de um exame de proficiência para professores. *Estudos Em Avaliação Educacional*, 29(72), 832-857. <https://doi.org/10.18222/ae.v29i72.4547>
- Quevedo-Camargo, G. (2011). Avaliação docente em língua inglesa: Uma proposta de ação. *Signum: Estudos da Linguagem*, 14(1), 475-501. <https://doi.org/10.5433/2237-4876.2011v14n1p475>
- Quevedo-Camargo, G. (2019). Breve história da evolução do construto proficiência em línguas. *Em Aberto*, 32(104), 27-44. <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.32i104.4286>

- Quevedo-Camargo, G. (2020). Formação de professores de línguas adicionais e letramento em avaliação: Breve panorama e desafios para os cursos de licenciatura em LEM no Brasil. *Calidoscópio*, 18(2), 435-459. <https://doi.org/10.4013/cld.2020.182.10>
- Quevedo-Camargo, G. (2021). *Avaliação Online: Um Guia para Professores*. Letraria.
- Quevedo-Camargo, G., & Garcia, L. H. (2017). Avaliação da oralidade em língua inglesa: A atribuição de notas como expressão da subjetividade do professor. *Signum: Estudos da Linguagem*, 20(3), 93-117.
- Quevedo-Camargo, G., & Pinheiro, L. A. (2021). Ética na avaliação de línguas adicionais: Da postura docente ao instrumento avaliativo. *Estudos Em Avaliação Educacional*, 32, e08641. <https://doi.org/10.18222/eae.v32.8641>
- Quevedo-Camargo, G., & Scaramucci, M. V. R. (2018). O conceito de letramento em avaliação de línguas: origem de relevância para o contexto brasileiro. *Linguagem: Estudos e Pesquisas*, 22(1), 225-245. <https://doi.org/10.5216/lep.v22i1.54474>
- Quevedo-Camargo, G., & Tonelli, J. R. A. (2021). Contribuições de um curso EAD para o letramento em avaliação de professores de línguas adicionais para crianças. *Revista do GEL*, 18(1), 230-248. <https://doi.org/10.21165/gel.v18i1.3094>
- Quevedo-Camargo, G., Gimenez, T., & Furtoso V. B. (2014). Itens em português ou na língua alvo na avaliação da compreensão escrita em língua estrangeira: Um estudo preliminar. *Contexturas*, 23, 125-148.
- Quintero de Rincón, Y., & Sandra Mennella, M. (2005). Application de l'évaluation formative par des enseignants de français: Une étude en milieu universitaire vénézuélien. *Synergies Venezuela*, 1, 80-87.
- R**
- Ramirez, E. (2021). Assessing young language learners: Sorting challenges in Chilean public primary schools. In C. Giannikas (Ed.), *Teaching Practices and Equitable Learning in Children's Language Education*, (pp. 45-62). IGI Global.
- Ramos-Leiva, L., Quintana-Lara, M., Díaz-Larenas, C., Tagle-Ochoa, T., Riquelme-Sanderson, M., & Alarcón-Hernández, P. (2022). La ansiedad hacia la evaluación en el aprendizaje del inglés como lengua extranjera en estudiantes de enseñanza media. *Lenguas Modernas*, 59, 9-29.
- Ribeiro, L. A., Souza, C. M., & Kubo, A. T. V. (2018). Projeto de engenharia didática: A avaliação de práticas de linguagem em foco. *Trab. Ling. Aplic.*, 57(1), 411-441. <https://doi.org/10.1590/010318138648109241871>
- Ricciardi, N. (2021). As diferentes manifestações da intertextualidade nos elementos nos elementos provocadores da parte oral do exame CELPE-Bras. *Inventário*, 49-64.

- Riestra Carrión, T., & Chacón Chavarría, G. (2012). Enhancing students' performance: Alternative assessment in an ESP course for journalism students. *Revista de Lenguas Modernas*, 16, 255-271.
- Ringhofer, D. F. D., & Bolacio Filho, E. S. (2020). Língua de herança, adolescência e avaliação. *Revista da Abralin*, 19(3), 936-949. <https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1716>
- Ríos, J. A., & Sireci, S. G. (2014). Guidelines versus practices in cross-lingual assessment: A disconcerting disconnect. *International Journal of Testing*, 14(4), 289-312.
- Ríos, J. A., Sparks, J. R., Zhang, M., & Liu, O. L. (2017). Development and validation of the written communication assessment of the HEIghten® outcomes assessment suite. *ETS Research Report Series, Report No. ETS RR-17-53*.
- Rocha, C. F. A prática avaliativa em uma instituição privada de ensino de língua estrangeira. *Linguagem & Ensino*, 14(1), 15-38.
- Rocha, C. H., Costa, L., & Silva, K. A. da. (2006). Inglês para crianças do Ensino Fundamental: visões implícitas da avaliação proposta por um livro didático e as crenças dos professores. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 6(2), 79-112. <https://doi.org/10.1590/s1984-63982006000200005>
- Rodrigues-Júnior, A. S. (2010). Análise da ideação, avaliatividade e tematização em narrativas de aprendizagem de línguas. *D.E.L.T.A.*, 26(2), 255-288. <https://doi.org/10.1590/s0102-44502010000200002>
- Rodríguez, J. R. P. (2014). Assessing Spanish. In A. J. Kunnan (Ed.), *The Companion to Language Assessment* (pp. 2068-2076). Wiley-Blackwell.
- Roldán, C.A. & Cadena, S. (2018). Los desafíos pedagógicos en una prueba en lenguaje. In S. Cadena, C. A. Roldan, D. A. González, O. R. Díaz, & C. J. R. Delgado (Eds.), *Evaluación de Aula, Evaluación Estandarizada y Emergencia de Sistemas de Evaluación de Aprendizajes* (pp. 201-216). Editorial UAO.
- Romero, M. (2009). Dominio de la expresión a través de mecanismos de motivación y de autoevaluación. *Entre Lenguas*, 14, 31-48.
- Romero, T. R. S. (2004). Os desafios da avaliação: Contribuições da visão sócio-cultural. *Contexturas*, 7, 25-37.
- Rosas, R., Medina, L., Meneses, A., Guajardo, A., Cuchacovich, S., & Escobar, P. (2011). Construcción y validación de una prueba de evaluación de competencia lectora inicial basada en computador. *Pensamiento Educativo: Revista de Investigación Latinoamericana (PEL)*, 48(1), 43-62. <https://doi.org/10.7764/PEL.48.1.2011.4>
- Roseti, L. P., Francesco, K. V. De, & Lauría, S. B. (2016). Categorías analíticas para la evaluación de lectura en inglés en el nivel superior. *LyCE Estudios*, 19, 35-45.

S

- Saes, M. E. L. (2013). Exame de proficiência em língua inglesa: Análise de necessidades e propostas metodológicas. *The ESPEcialist*, 34(1), 91-112.
- Salomão, A. C. B. (2010). Fatores a serem levados em consideração para o desenvolvimento de testes de proficiência oral em contexto virtual. *Trab. Ling. Aplic.*, 49(2), 323-341. <https://doi.org/10.1590/s0103-18132010000200002>
- Samperio Sanchez, L.M. (2016). La certificación del dominio del español como lengua extranjera en la UNAM. *Decires: Revista del Centro de Enseñanza para Extranjeros*, 16(20), 79-86.
- Sánchez, L. (2006). Bilingualism/second-language research and the assessment of oral proficiency in minority bilingual children. *Language Assessment Quarterly*, 3(2), 117-149.
- Sanchez, S. V., Rodriguez, B. J., Soto-Huerta, M. E., Villarreal, F. C., Guerra, N. S., & Flores, B. B. (2013). A case for multidimensional bilingual assessment. *Language Assessment Quarterly*, 10(2), 160-177.
- Sandilos, L., Lewis, K., Komaroff, E., Hammer, C., Scarpino, E., Lopez, L., Rodriguez, B., & Goldstein, B. (2015). Analysis of bilingual children's performance on the English and Spanish versions of the Woodcock-Muñoz Language Survey-R (WMLS-R). *Language Assessment Quarterly*, 12(4), 386-408.
- Santos, M. D.; Fettermann, J. V.; & Kersch, D. F. (2023). *Multiletramentos e Práticas Avaliativas no Ensino de Línguas*. Pedro & João Editores.
- Sardo, C. E., & Bernardon, M. (2003). Avaliação em língua inglesa no sistema de ensino brasileiro. *Revista Expectativa*, 2(2), 41-49.
- Scaramucci, M. V. R. (1998). Avaliação: Mecanismo propulsor de mudanças no ensino/aprendizagem de língua estrangeira. *Contexturas*, 4, 115-124.
- Scaramucci, M. V. R. (1990). O resumo e a avaliação da compreensão em leitura em língua estrangeira. *Trab. Ling. Aplic.*, 15, 65-86.
- Scaramucci, M. V. R. (2001). Propostas curriculares e exames vestibulares: potencializando o efeito retroativo benéfico da avaliação no ensino de LE (inglês). *Contexturas*, 5, 97-110.
- Scaramucci, M. V. R. (2002). Entrance examinations and TEFL in Brazil: A case study. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 2(1), 1-13. <https://doi.org/10.1590/S1984-63982002000100004>
- Scaramucci, M. V. R. (2004). Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem de línguas: O estado da arte. *Trab. Ling. Aplic.*, 43(2), 203-226. <https://doi.org/10.1590/s0103-18132004000200002>

- Scaramucci, M. V. R. (2011). Validade e consequências sociais das avaliações em contextos de ensino de línguas. *Lingvarvm Arena*, 2, 103-120.
- Scaramucci, M. V. R. (2012). O exame CELPE-Bras e a proficiência do professor para falantes de outras línguas. *Revista DIGILENGUAS*, 12, 48-67.
- Scaramucci, M. V. R., & Boffi, A. (2014). Assessing English in South America. In A. J. Kunnan (Ed.), *The Companion to Language Assessment* (pp. 1690-1699). Wiley-Blackwell.
- Schoffen, J. R. (2021). O conceito da proficiência e o processo de avaliação da parte escrita do exame CELPE-Bras. *Inventário*, 9-26.
- Schoffen, J. R., Sirianni, G. R. & Kunrath, S. P. (2020). O perfil argumentativo da Tarefa IV no exame Celpe-Bras. *Revista da Abralín*, 19(3), 909-935.
<https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1749>
- Schoffen, J., & Segat, G. (2020). O gênero carta/e-mail no exame CELPE-Bras: Reflexões para a preparação de examinados e para o ensino de português como língua adicional. *ReVEL*, 18(35), 398-427.
- Scholl, A. P., Finger, I., & Fontes, A. B. A. da L. (2018). Fatores de experiência linguística associados à proficiência autoavaliada por usuários de inglês como língua adicional. *Letrônica*, 10(2), 689-699. <https://doi.org/10.15448/1984-4301.2017.2.26180>
- Schulze, J. (2009). Testing: A systemic functional view of high stakes test preparation materials. *Colombian Applied Linguistics Journal*, 11, 80-92.
<https://doi.org/10.14483/22487085.155>
- Segat, G. L., & Sarmiento, S. (2022). Avaliação linguística em periódicos de Linguística Aplicada no Brasil: mapeamento das publicações. *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, 21(2), AG5. <https://doi.org/10.26512/rhla.v21i2.42637>
- Sergi, V. A. (2017). La enseñanza del inglés en un contexto intercultural y pensamiento crítico. Las actividades del lead-in en libros de texto para la preparación del examen Advanced de la Universidad de Cambridge. *Revista Cronía*, 13, 32-44.
- Sevilla Morales, H., & Chaves Fernández, L. (2020). Washback effects of board-based speaking tests. *Letras*, 68, 299-238.
- Sevilla Morales, H., & Chaves-Fernandez, L. (2019). Authentic Assessment in the Listening Comprehension Classroom: Benefits and Implications. *GIST – Education and Learning Research Journal*, 19, 6-30. <https://doi.org/10.26817/16925777.704>
- Sevilla Morales, H., & Gamboa Mena, R. (2017). Student self-evaluation and autonomy development in EFL learning. *Revista de Lenguas Modernas*, 25, 199-222.
<https://doi.org/10.15517/rlm.v0i25.27695>

- Silva, A. L. B. C. (2016). A análise de necessidades e sua relação com cursos e avaliação de proficiência em inglês para um grupo de pilotos militares brasileiros. *Estudos Linguísticos*, 45(2), 490-503.
- Silva, A. V. L. (2012). A avaliação no gênero exposição oral. *RevLet – Revista Virtual de Letras*, 4(2), 7-26.
- Silva, G. D. S. & Ataíde, D. P. de. (2017). A seção de leitura no TOEFL: Uma análise sob o viés do letramento crítico. *Revista X*, 12(1), 18-33. <https://doi.org/10.5380/rvx.v12i1.49055>
- Silva, G. M. (2018). Questionário linguístico para surdos bilíngues (QLSB): uma proposta para a avaliação de perfis bilíngues do par libras-português. *Revista (Con) Textos Linguísticos*, 12(23), 68-87.
- Silva, K. A., Bartholomeu, M. A. N. & Claus, M. M. K. (2007). Auto-avaliação: uma alternativa contemporânea do processo avaliativo. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 7(1), 89-115. <https://doi.org/10.1590/s1984-63982007000100006>
- Silva, L. C. V., & Cunha, M. C. (2017). Análise das produções textuais no exame Celpe-Bras: subsídios para uma avaliação formativa da escrita. *Revista do GELNE*, 19(2), 114-129.
- Silva, M. C. (2002). A interface entre ensino e avaliação da leitura. *The ESPecialist*, 23(2), 179-193.
- Silva, P. (2009). *Validity Enquiry into a Language Test: An Experience in Chile*. VDM Verlag Dr. Müller.
- Silveira, A. P. K. (2010). As provas de Língua Portuguesa dos exames vestibulares da UFPR (2003-2009): O texto como objeto de estudo. *Working Papers Em Linguística*, 11(1), 11-32. <https://doi.org/10.5007/1984-8420.2010v11n1p11>
- Silveira, R. & Martins, T. S. (2020). Avaliação do desenvolvimento da proficiência oral no segundo idioma com escalas holísticas e analíticas. *Ilha do Desterro*, 73(3), 227-250. <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2020v73n3p227>
- Smirnova Henriques, A., Barros, T., & Madureira, S. (2020). Proficiência oral em Português Brasileiro: cenário, contextos de avaliação e de instrução e questionamentos. *Revista Da Abralin*, 19(3), 775-798. <https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1755>
- Soares, L. A. A. (2014). O fenômeno pausa como pista para avaliação de fluência em português do Brasil como segunda língua. *BELT: Brazilian English Language Teaching Journal*, 5(2), 18-30.
- Souza, I. N., Lima, D. C., & Kindermann, C. A. E. (2013). Corder e o(s) processo(s) ensino/aprendizagem da língua espanhola: uma proposta de análise para transpor barreiras nos critérios de avaliação: O erro. *Fólio: Revista de Letras*, 5(2), 145-165.

- Souza, P. R. (2017). O efeito retroativo do EPLIS nas percepções de professores. *BELT: Brazilian English Language Teaching Journal*, 8(1), 24-39.
- Souza, R. A., Sá, T. M. M. & Amaral, L. (2020). Movendo a avaliação do português como L2 para além do mal-estar. *Revista da Abralín*, 19(3), 763-774. <https://doi.org/10.25189/rabralin.v19i3.1788>
- Stanke, R. C. S. F., & Silva, R. F. (2008). Avaliação de leitura na sala de aula de língua estrangeira: tipologia de exercícios e questões. *Intercâmbio*, 17, 477-498.

T

- Tapia M., V. (2010). Validación de una prueba de habilidades de pensamiento para alumnos de cuarto y quinto de secundaria y primer año de universidad. *Revista De Investigación En Psicología*, 13(2), 17-59. <https://doi.org/10.15381/rinvp.v13i2.3710>
- Tejada, H., & Castillo, N. (2010). El backwash effect o los “efectos colaterales” del examen ECAES, Prueba de inglés 2009 : Un análisis crítico. *Lenguaje*, 38(2), 449-480.
- Tirloni, L. P. & Rammé, V. (2015). Tandem, autoavaliação e a autonomia na aprendizagem de línguas estrangeiras. *Trab. Ling. Aplic.*, 53(3), 1-14. 457-482. <https://doi.org/10.1590/010318134802171941>
- Tomazoni, E. (2010). Produção textual na disciplina de língua portuguesa: Concepção de professores de terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. *Working Paper em Linguística*, 11(1), 33-53. <https://doi.org/10.5007/1984-8420.2010v11n1p33>
- Tonelli, J. R. A. & Bueno, B. A. G. (2020). A autoavaliação como instrumento para o ensino-avaliação-aprendizagem de língua inglesa para crianças. *REVELLI*, 12, 1-18.
- Tonelli, J. R. A., & Pádua, L. D. S. (2017). A sequência didática como uma proposta de instrumento de avaliação de aprendizagem de inglês para crianças. *Cadernos do IL*, 52, 508-530. <https://doi.org/10.22456/2236-6385.67124>
- Tonelli, J. R. A., & Quevedo-Camargo, G. (2018). Teaching EFL to children: Reflections on (future) teachers’ language assessment literacy. *Revista Horizontes De Linguística Aplicada*, 17(1), 64-91. <https://doi.org/10.26512/rhla.v17i1.9209>
- Tonelli, J. R. A., & Quevedo-Camargo, G. (2019). Saberes necessários ao professor para avaliar a aprendizagem de crianças na sala de aula de línguas. *Fólio - Revista De Letras*, 11(1), 583-607. <https://doi.org/10.22481/folio.v11i1.5134>
- Torres Soriano, V. (2009). Alternative assessment: Portfolio assessment for young learners. *Mextesol Journal*, 33(1), 133-137.
- Torres, D. (2017). Social representations of teachers on social media-mediated formative assessment. *Íkala*, 22(2), 255-268. <https://doi.org/10.17533/udea.ikala.v22n02a06>

Tosatti, N. M. (2019). O exame Celpe-Bras: Discussões preliminares sobre algumas limitações e usos. *Muiraquitã: Revista De Letras E Humanidades*, 7(2), 108-117. <https://doi.org/10.29327/212070.7.2-9>

Tosqui-Lucks, P., Souza, P. R., Raymundo, N. A., Guerreiro, N. C., & Aragão, B. F. (2016). Ensino e avaliação de língua inglesa para controladores de tráfego aéreo como requisito de segurança em voo. *Revista Conexão Sipaer*, 7(1), 44-54.

Trovato, G. (2020). Una aproximación a un modelo de evaluación para la mediación lingüística en la enseñanza de español como lengua extranjera (ELE). *Tonos Digital*, 39(1), 1-28.

Tschimer, E. (2013). El Marco Común Europeo de Referencia en diálogo con el ACTFL: Indicadores de competencia. *Verbum et Lingua*, 1, 25-34.

Turbin, A. E. F. (2016). Avaliação discente de curso online de inglês instrumental. *Intercâmbio*, 33, 1-14.

U

V

Valenzuela Arce, N., Álvarez Martínez, G., & Cordero Badilla, D. (2015). Design and development of authentic assessment with an affective, intellectual, psychomotor approach. *Letras*, 1, 35-75.

Vallejo, M., & Estrada, L. (2006). Réussir une évaluation sommative en classe de langues grâce à une évaluation formative performante. *Synergies Venezuela*, 2, 258-265.

Vega, P. (2020). La valuación de la escritura creativa en el contexto universitario. *Arbor*, 196(798), 1-14. <https://doi.org/10.3989/arbor.2020.798n4003>

Véliz-Campos, M., Muñoz, P., & Véliz, L. (2019). Assessment in the English language classroom in Chile: Exploring the washback effect of traditional testing and alternative assessment on seventh-grade students. *Paideia*, 64, 97-108.

Vieira, J. R., & Veras, V. (1996). Tinha um poema na prova de inglês do vestibular da Unicamp. *Trab. Ling. Aplic.*, 27, 13-16.

Villa Larenas, S., & Brunfaut, T. (2023). But who trains the language teacher educator who trains the language teacher? An empirical investigation of Chilean EFL teacher educators' language assessment literacy. *Language Testing*, 40(3), 463-492. <https://doi.org/10.1177/02655322221134218>

W

Woelfer, S. W., & Tomitch, L. M. B. (2019). Capacidade da memória de trabalho, proficiência leitora e processamento de informações verbais e pictoriais na leitura em inglês como língua estrangeira. *Alfa*, 63(3), 633-660. <https://doi.org/10.1590/1981-5794-1911-7>

X

Xavier, R. P. (1998). Avaliação diagnóstica e aprendizagem. *Contexturas*, 4, 99-114.

Y

Z

Zaccaron, R. (2020). Desenvolvimento da autonomia na escrita em língua adicional através do feedback por pares: um relato de experiência. *Revista Linguagem & Ensino*, 23(2), 532-546. <https://doi.org/10.15210/rle.v23i2.17348>

Zanella, D. A. V. (2003). A exigência de proficiência em língua estrangeira na Pós-graduação em Educação. *Revista de Estudos Universitários*, 29(2), 127-148.

Zocaratto, B. L.; Quevedo-Camargo, G. (2023). The impact of online feedback practice on pre-service English teachers during the pandemic. In A. L. Gokturk-Saglam & E. Sevgi-Sole (Eds.), *Emerging Practices for Online Language Assessment, Exams, Evaluation, and Feedback* (pp. 64-81). IGI Global.

Zocaratto, B. L.; Quevedo-Camargo, G. (2022). Feedback on-line na formação inicial de professores de línguas: estado da arte. *Estudos em Avaliação Educacional*, 33, 1-24, <https://doi.org/10.18222/ae.v33.9532>